

USO DE ABRIGOS ARTIFICIAIS POR MORCEGOS EM ÁREAS DE CAATINGA DO NORDESTE SETENTRIONAL

Helen M. D. do R. Barros

CENTRO DE CONSERVAÇÃO E MANEJO DE FAUNA DA CAATINGA (CEMAFAUNA), PETROLINA, PE

Iardley C. G. Varjão

CEMAFAUNA, PETROLINA, PE

Cibele M. V. Zanon

CEMAFAUNA, PETROLINA, PE

Leandro S. Oliveira

CEMAFAUNA, PETROLINA, PE

Patricia Nicola

CEMAFAUNA, PETROLINA, PE

TIPO DO TRABALHO

Pôster

TEMA

ECOLOGIA

PALAVRAS-CHAVE

CHIROPTERA, CONSTRUÇÕES, COABITAÇÃO, CAATINGA

Os quirópteros utilizam diversos tipos de construções como abrigos artificiais, que proporcionam áreas de refúgio contra predadores, descanso, reprodução e interações sociais. De um modo geral, as populações de morcegos na Caatinga apresentam baixa abundância local, fazendo com que estudos em abrigos diurnos complementem a amostragem de sua diversidade. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi registrar as espécies de morcegos que utilizam os abrigos antrópicos nas áreas de abrangência do Projeto de Integração do Rio São Francisco, além de verificar quais espécies coabitam. Os dados foram obtidos em 19 localidades, nos estados do Ceará, Paraíba e Pernambuco, entre os anos de 2012 e 2015. Foram registradas 12 espécies, totalizando cerca de 470 indivíduos, utilizando cinco tipos de abrigos artificiais: casa abandonada (*Peropteryx macrotis*, *Furipterus horrens*, *Myotis nigricans*,

Molossus molossus, *Desmodus rotundus*, *Trachops cirrhosus*, *Glossophaga soricina*, *Micronycteris megalotis* e *Carollia perspicillata*); bueiro (*P. macrotis*, *D. rotundus*, *Diphylla ecaudata*, *Lonchorhina aurita* e *G. soricina*); túnel (*D. rotundus* e *T. cirrhosus*); torre de concreto (*Rhynchonycteris naso*); e cacimba (*T. cirrhosus*). Dez espécies apresentaram dados de coabitação em construções, sendo *T. cirrhosus* a mais frequente (n=4). A busca direta em locais de abrigo torna-se importante para um maior conhecimento sobre a diversidade e ecologia das espécies de morcegos em áreas com influência antrópica.